



Estado de Santa Catarina
Município de Salto Veloso

PROCESSO DE CREDENCIAMENTO Nº 008/2021

Termo de Credenciamento nº 008/2021

Instituição: Genial Investimentos

CNPJ: 27.652.684/0001-62

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Nº do Termo de Análise	008/2021
Ente Federativo	Salto Veloso - SC 82.827.353/0001-24
Unidade Gestora do RPPS	Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Salto Veloso - SC 06.271.097/0001-53



DISTRIBUIDOR CREDENCIADO

Instituição	Genial Investimentos 27.652.684/0001-62
Contato	compliance@genialinvestimentos.com.br - (11) 2137-8195
Endereço	Av. Brg. Faria Lima, 3400 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04538-132, São Paulo - SP
Registro na CVM	17/05/2002 - Administrador Fiduciário e Gestor de Carteira
Patrimônio	Não informado
Fundos Aplicáveis	Estarão aptos aqueles fundos distribuídos pela instituição e que forem apreciados em análise específica. A instituição possui ao menos um fundo que se enquadra como: 10 I, 7 I a, 7 I b, 7 III a, 8 I, 9 III.
Contratos de Distribuição	Deverão ser anexados a este documento os Contratos de Distribuição daqueles fundos que efetivamente forem receber aporte do instituto.

Certidões	Validade	Disponível em
Fazenda Municipal		https://duc.prefeitura.sp.gov.br/certidoes/forms_anonimo/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx
Fazenda Estadual		https://www10.fazenda.sp.gov.br/CertidaoNegativaDeb/Pages/EmissaoCertidaoNegativa.aspx
Federal/União		https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidaointernet/PJ/Emitir
FGTS		https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf

CONCLUSÃO DA ANÁLISE

Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro	Não foram localizados processos administrativos sancionados nos últimos 5 anos
Regularidade Fiscal e Previdenciária	Apresenta certidões e autorizações que comprovam sua regularidade fiscal e previdenciária.
Qualificação do Corpo Técnico	O corpo técnico é adequado, com certificações reconhecidas no mercado financeiro e constituição de diversos comitês para tomadas de decisão.
Histórico e experiência de atuação	Atua há 20 anos no mercado.

RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO

Data da Análise	09/11/2021	O presente diagnóstico é válido por 24 meses a contar da data de análise.	
Nome	Cargo	CPF	Assinatura
Jônia Jacomina de Botoli	Diretora Executiva	005 338 155 78	[Assinatura]
Alexandre Gotelli	MEMBRO Conselho Fiscal	022.688.609-30	[Assinatura]
		046 062 537-08	

Este formulário tem por objetivo colher informações para a análise do credenciamento de instituições pelo RPPS. Não representa garantia ou compromisso de alocação de recursos sob a gestão ou administração da instituição, devendo o RPPS, ao efetuar a aplicação de recursos, certificar-se da observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência e os requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, a aderência à Política de Investimentos e ao seu perfil de obrigações presentes e futuras.

genial

Formulário de Referência

Genial Investimentos CVM S.A.

genial

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

- 1.1 - Declaração e identificação dos responsáveis

2. Histórico da empresa

- 2.1 - Breve histórico
- 2.2 - Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos

3. Recursos humanos

- 3.1 - Descrever os recursos humanos da empresa

4. Auditores

- 4.1 - Identificação dos auditores independentes

5. Resiliência financeira

- 5.1 - Informações financeiras
- 5.2 - Demonstrações financeiras e relatório

6. Escopo das atividades

- 6.1 - Descrição detalhada das atividades desenvolvidas pela empresa
- 6.2 - Descrição Resumida de outras atividades desenvolvidas pela empresa
- 6.3 - Descrição do perfil dos investidores de fundo e carteiras administradas geridas pela empresa
- 6.4 - Valores dos recursos financeiros sob administração
- 6.5 - Perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividade de administração fiduciária
- 6.6 - Outras informações relevantes

7. Grupo econômico

- 7.1 - Descrição do grupo econômico no qual a empresa está inserida
- 7.2 - Organograma do grupo econômico

8. Estrutura operacional e administrativa

- 8.1 - Descrição da estrutura administrativa
- 8.2 - Organograma societário
- 8.3 - Membros relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários
- 8.4 - Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários
- 8.5 - Diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos

- 8.6 - Diretor responsável pela gestão de risco
- 8.7 - Diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento 8.8 - Informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos
- 8.9 - Informações sobre a estrutura mantida para a verificação do atendimento às normas aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços
- 8.10 - Informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos
- 8.11 - Informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas
- 8.12 - Informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento
- 8.13 - Outras informações relevantes

9. Remuneração da empresa

- 9.1 - Principais formas de remuneração
- 9.2 - Receita proveniente dos clientes
- 9.3 - Outras informações relevantes

10. Regras, procedimentos e controles internos

- 10.1 - Política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços
- 10.2 - Monitoramento e minimização dos custos de transação com valores mobiliários
- 10.3 - Regras para o tratamento de soft dollar
- 10.4 - Planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres
- 10.5 - Políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários
- 10.6 - Políticas, práticas e controles internos na atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento
- 10.7 - Endereço na rede mundial de computadores

11. Contingências

- 11.1 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes seu patrimônio pessoal
- 11.2 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cuja parte contrária seja o diretor responsável pela administração de carteiras
- 11.3 - Outras contingências relevantes
- 11.4 - Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos que não estejam sob sigilo
- 11.5 - Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos não sigilosos cuja parte contrária seja o diretor responsável pela administração de carteiras

12. Declarações adicionais

1.1. Declaração e identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Cíntia Sant'ana de Oliveira - Cargo do responsável Diretor responsável pela administração fiduciária

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Sr. Luis José Rebello de Resende - Cargo do responsável Diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos

Os diretores acima qualificados declaram que:

- a. reviram o formulário de referência.
- b. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.

2. Histórico da empresa

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa:

A Genial Investimentos iniciou suas atividades como uma corretora de valores regional com sede em Porto Alegre e escritório em São Paulo, na época com a denominação Geração Corretora de Valores. Em 1997 iniciou-se a gestão do fundo Geração FIA, que, anos mais tarde, se tornaria um dos fundos mais premiados do mercado de ações. Em 2000 iniciou-se a gestão dos Clubes Programados, buscando oferecer ao público a entrada no mercado de ações com investimentos iniciais a partir de R\$100,00, democratizando seu acesso. Surgiu, assim, o conceito de oferecer produtos de investimentos ao público, com desempenho, transparência nas informações e atendimento qualificado, independentemente do valor aplicado. Em 2002, a Geração Corretora de Valores é fundada com a Futuro Corretora passando a denominação de GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES, com atuação em âmbito nacional. Em 2009, houve a assunção da responsabilidade integral da Gestão das Carteiras de Investimento de Recursos de Terceiros pela Geração Futuro Gestão de Recursos S/A. Em 2012, foi anunciada a aquisição da Geração Futuro Corretora de Valores pelo Grupo Brasil Plural. Em janeiro de 2014, a transação de aquisição da Geração Futuro Corretora de Valores pelo Grupo Brasil Plural foi aprovada pelo Banco Central do Brasil. Em julho de 2018, a razão social da corretora foi alterada de Geração Futuro Corretora de Valores S.A para então **Genial Investimentos Corretora de Valores S.A.**

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

a. Principais eventos societários tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário:

Em 2014, a então Geração Futuro foi adquirida pelo Grupo Brasil Plural.

Em 2018, a Genial Investimentos Holding Financeira S.A. incorporou as ações representativas do capital social da Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários e a Genial Investimentos incorporou ações da Genial Institucional Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com o consequente aumento do capital social da Companhia.

Em 2019, a Companhia encerrou as atividades da filial em Porto Alegre, consolidando a operação na matriz.

b. Escopo das atividades:

Não houve mudança no escopo de atividades da empresa.

c. Recursos humanos e computacionais:

Não houve mudança relevante nos recursos humanos e referente aos recursos computacionais da Empresa, foi feita uma renovação tecnológica nos computadores da empresa, retiramos sistemas operacionais obsoletos e trocamos 80% dos equipamentos para Notebook.

d. Regras, políticas, procedimentos e controles internos:

No início do terceiro trimestre de 2014, instituímos o departamento de Controles Internos, que passou a agrupar as áreas de Auditoria Interna, Compliance e Processos. Essa mudança foi promovida com intuito de aumentar a sinergia entre as áreas acima mencionadas e, por consequência, fortalecer a estrutura de controles da Instituição.

A estrutura de Controles Internos da Genial foi definida de forma a refletir os altos padrões de integridade e valores éticos da Administração, assegurar a conformidade com leis e regulamentos emanados por órgãos supervisores nacionais e estrangeiros, garantir o cumprimento das políticas e procedimentos internos estabelecidos e manter uma estrutura que conduza à compreensão dos principais riscos decorrentes de fatores internos e externos incorridos pela Organização.

Em 4 de dezembro de 2020, o Sr. Luis José Rebello de Resende foi nomeado como Diretor responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e pela gestão de riscos. Todos os colaboradores da Genial Investimentos atestam ciência e se comprometem com as regras, políticas e processos, nos termos do Manual de Compliance e demais políticas da Empresa.

A estrutura de controles internos da Genial preza pela gestão integrada de riscos, buscando de maneira eficaz e transparente a proteção da organização, dos seus executivos e colaboradores e dos nossos clientes. O envolvimento da Alta Administração e principais gestores com Controles Internos é contínuo e se dá na condução do dia-a-dia e nos comitês internos de gestão e controle.

3. Recursos Humanos

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

- a. Número de sócios: 1
- b. Número de empregados: 289
- c. Número de terceirizados: 93
- d. Lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteira de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa:

CPF	NOME
026.654.557-22	CINTIA SANT'ANA DE OLIVEIRA

4. Auditores

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

- a. Nome empresarial: Não aplicável para Administradora
- b. Data de contratação dos serviços: Não aplicável para Administradora
- c. Descrição dos serviços contratados: Não aplicável para Administradora

5. Resiliência Financeira

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

a. Se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários:

Sim (x) Não ()

b. Se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$300.000,00 (trezentos mil reais):

Prefeitura de
Fls.: 04
Rub.:
Salto Veloso

Sim (x) Não ()

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução (A apresentação destas demonstrações financeiras e deste relatório é obrigatória apenas para o administrador registrado na categoria Administrador Fiduciário, subcategoria Capital Mínimo, de acordo com o inciso II do § 2º do art. 1º.

Anexo Demonstrações Financeiras de junho/20. De dez/20 está em auditoria.

6. Escopo das Atividades

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

a. Tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.):

A Genial atua na prestação de serviços de administração fiduciária de fundos de investimentos de terceiros, que inclui:

- elaboração e/ou revisão dos documentos para constituição ou transferência, conforme o caso, do Fundo (incluindo, mas não se limitando a eventuais adaptações do regulamento dos Fundos e atas de assembleia);
- elaboração, formalização e registro dos documentos necessários para atos subsequentes à constituição ou transferência, conforme o caso, do Fundo (incluindo, mas não se limitando a instrumento de alteração de regulamento, atas de assembleias e/ou reuniões, compromissos de investimento e boletins de subscrição, atos do administrador e demais documentos relacionados ao dia-a-dia do Fundo);
- comunicação e/ou envio de documentos e informações, sobretudo, aos órgãos reguladores e Receita Federal do Brasil;

• elaboração e divulgação, incluindo, sobretudo, aos cotistas e à CVM de relatórios e das informações, eventuais e periódicas, exigidas pelas autoridades reguladoras e de autorregulação do mercado de capitais, como, por exemplo, a composição da carteira e as demonstrações contábeis acompanhadas de relatório dos auditores independentes, bem como o cumprimento de todas as obrigações previstas na Instrução CVM nº 555, sem prejuízo das obrigações específicas exigidas do administrador fiduciário de fundo de investimento multimercado;

- prestação de serviço de controladoria e custódia para fundos administrados, se for o caso; e
- contratação, em nome do Fundo, dos serviços prestados por terceiros ao Fundo, na forma das Instruções da CVM aplicáveis.

b. Tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.):

- I. Fundos Referenciados;
- II. Fundos de Renda Fixa;
- III. Fundos Multimercado;
- IV. Fundos de Ações;
- V. Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios;
- VI. Fundos de Investimentos em Participações;
- VII. Fundos de Investimentos Imobiliários;
- VIII. Fundos de índice;
- IX. Clubes de investimento; e
- X. Carteiras administradas.

c. Tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão:

Fundos de Investimentos, Clubes de Investimentos e Carteira Administrada.

d. Se atua na distribuição de cotas de fundos de investimentos de que seja administrador ou gestor:

Sim () Não (x)

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

a. Os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

A atividade de administração fiduciária de fundos de investimento, gestão de recursos e outras atividades com potenciais conflitos de interesses são totalmente segregadas umas das outras com controles de segurança física e lógica.

A segregação física conta com controle de acesso automatizado que permite apenas a entrada dos administradores, colaboradores e empregados em suas respectivas áreas de trabalho. Este controle possibilita o monitoramento da circulação dos funcionários e de eventuais visitantes. O controle do ingresso

e circulação de pessoas também é realizado por meio de câmeras de segurança (Circuito Fechado de Televisão e Vídeo, sendo que as imagens são gravadas e armazenadas em arquivos eletrônicos).

O acesso a redes de dados, pastas e diretórios compartilhados também é segregado de acordo com área do usuário. O acesso a base de dados de clientes também é feito de acordo com autorização do diretor de cada área. O sistema de telefonia está apto a realizar a gravação das ligações, com o principal objetivo de recuperar instruções e entendimentos definidos com os clientes e prestadores de serviço da Genial. É realizado backup destas gravações e esse é armazenado em local externo.

O tema é disciplinado pelo Código de Ética corporativo e pelo Manual de Barreiras de Informações, ambos disponibilizados na nossa Intranet e sendo o primeiro de adesão obrigatória a todos os colaboradores. A área de Compliance e a célula do Control Room são responsáveis pela manutenção desses normativos e pela execução dos controles deles decorrentes.

b. Informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

Vide item 6.2.a.

Declaro não possuir recursos sobre gestão em 31/12/2019 (se a opção for marcada, preencherá com zero os campos numéricos em 6.3 e 6.4)

Sim () Não (x)

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundo e carteiras administradas geridas pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. Número de investidores

Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
10.505	0	100%

b. Número de investidores, dividido por:

	Fundos e Carteiras destinados a Investidores Qualificados	Fundos e Carteiras destinados a Investidores Não qualificados	Total
I. Pessoas Naturais	371		
II. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	60		
III. Instituições Financeiras	1	N/A	
IV. Entidades Abertas de Previdência Complementar	0	N/A	
V. Entidades Fechadas de Previdência Complementar	1	N/A	

	Fundos e Carteiras destinados a Investidores Qualificados	Fundos e Carteiras destinados a Investidores Não qualificados	Total
VI. Regimes Próprios de Previdência Social	5		
VII. Seguradoras	0	N/A	
VIII. Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0	N/A	
IX. Clubes de Investimento	850	-	
X. Fundos de Investimento	118	N/A	
XI. Investidores não residentes	2	N/A	
XII. Outros	0		
Total	1408	0	100%

c. Recursos financeiros sob administração

Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
236.692.029,59	0	236.692.029,59

d. Recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior

Não aplicável.

e. Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes) caso deseje identificar o cliente, informe o nome após o valor dos recursos, utilizando o caractere ";" como separador

Não aplicável.

f. Recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
Pessoas Naturais	179.096.698,63	0	
I. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	9.681.778,86	0	
II. Instituições Financeiras	3.373.877,57		
III. Entidades Abertas de Previdência Complementar	0		
IV. Entidades Fechadas de Previdência Complementar	16.268.194,09		
V. Regimes Próprios de Previdência Social	111.965,20	0	
VI. Seguradoras	0		

f. Recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
VII.Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0		
VIII.Clubes de Investimento	83.978.680,08	0	
IX.Fundos de Investimento	24.742.549,60		
X.Investidores não residentes	3.416.965,64		
XI.Outros	0		

Total	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
	236.692.029,59	0	236.692.029,59

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

a. Ações	N/A
b. Debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	N/A
c. Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	N/A
d. Cotas de fundos de investimento em ações	N/A
e. Cotas de fundos de investimento em participações	N/A
f. Cotas de fundos de investimento imobiliário	N/A
g. Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	N/A
h. Cotas de fundos de investimento em renda fixa	N/A
i. Cotas de outros fundos de investimento	N/A
j. Derivativos (valor de mercado)	N/A
k. Outros valores mobiliários	N/A
l. Títulos públicos	N/A
Total	N/A

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária:

Todos os gestores para os quais prestamos a atividade de administração fiduciária e custódia qualificada são submetidos a um rigoroso processo de diligência em que são avaliados se as instituições possuem perfis adequados para a prestação do serviço de gestão, com uma estrutura de profissionais qualificados, com plataformas suficientes para a atividade e com um compromisso com a ética. Em nossa estrutura possuímos

gestores que também atuam na distribuição de fundos próprios, e que, portanto, passam por processo de avaliação adicional para aprovar esta atividade.

6.6. Fornecer outras informações que julgue relevante:

Não aplicável.

7. Grupo Econômico

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a. Controladores diretos e indiretos:

CPF/CNPJ	NOME/RAZÃO SOCIAL
30.614.764/0001-38	Genial Investimentos Holding Financeira S.A.
899.477.897-72	Rodolfo Riechert

b. Controladas e coligadas

Não aplicável.

c. Participações da empresa em sociedade do grupo

Não aplicável.

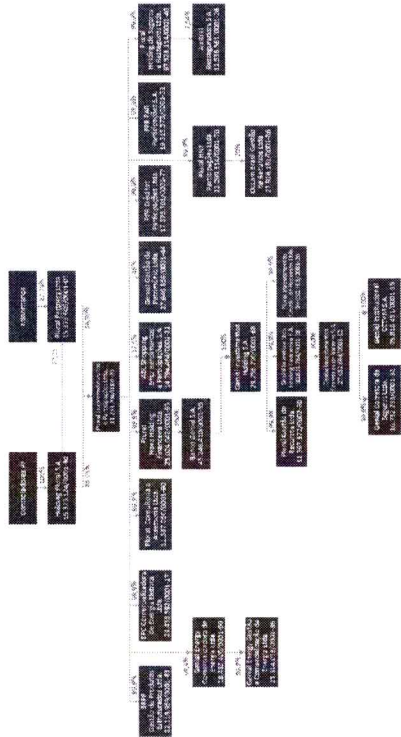
d. Participações de sociedades do grupo na empresa

Não aplicável.

e. Sociedades sob controle comum

Não aplicável.

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no 7.1.



8. Estrutura Operacional e Administrativa

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regime interno, identificando:

a. Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico:

A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de no mínimo 2 (dois) e, no máximo, 12 (doze) membros. Composição atual:

(i) Rodolfo Riechert; (ii) André Schwartz; (iii) Evandro Luiz de Almeida Pereira; (iv) Ana Clara Monteiro Rodrigues; (v) Aldeir Salvador; (vi) Luis José Rebelo de Resende; (vii) Luis Felipe Lima Costa; (viii) Cláudia Simon Simonsen, (ix) Mariana Corrolo Jobim Mallet; (x) Alexandre Thiede Donini; e (xi) Cintia Sant'ana de Oliveira.

Compete à Diretoria, além das demais atribuições e poderes que lhe forem conferidos por Lei: (i) dar execução à política e às determinações da Assembleia Geral, bem como dirigir todos os trabalhos da Sociedade; (ii) a prática dos atos necessários ao funcionamento regular dos objetivos da Sociedade; e (iii) a representação ativa e passiva da Sociedade, em juízo ou fora dele, perante qualquer pessoa, natural ou jurídica. A alienação ou oneração de bens do ativo fixo, a exoneração de obrigações de terceiros para com a Sociedade, bem como a prestação de garantias pessoais ou reais em favor de terceiros, dependerá sempre a aprovação da Diretoria, em reunião específica para este fim.

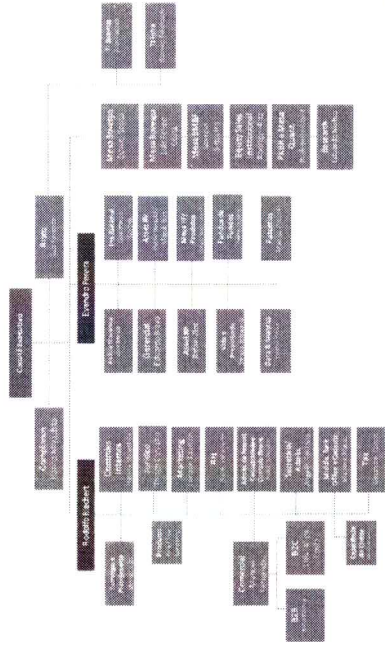
b. Em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões:

A Companhia é aderente aos Comitês de Auditoria e de Remuneração do líder do Conglomerado Financeiro, ora Banco Genial S.A..

c. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais:

Todos são diretores sem designação específica. O órgão possui as atribuições conferidas por lei e também: (i) dar execução à política e às determinações da Assembleia Geral, bem como dirigir todos os trabalhos da sociedade; (ii) prática dos atos necessários ao funcionamento regular dos objetivos da sociedade; (iii) representação ativa e passiva da sociedade, em juízo ou fora dele, perante qualquer pessoa, natural ou jurídica. A alienação ou oneração de bens do ativo fixo, a exoneração de obrigações de terceiros para com a Sociedade, bem como a prestação de garantias pessoais ou reais em favor de terceiros, dependerá sempre de aprovação da Diretoria, em reunião específica para este fim.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item anterior.



8.3. Em relação a cada um dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar:

Designada a Diretora Cintia Sant'ana de Oliveira para exercer a atividade de administração de carteira de valores mobiliários, sendo esta devidamente competente e autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para realização de tal função.

Designado Sr. Luis José Rebello de Resende para o cumprimento das regras, políticas, procedimentos e controles internos e da Instrução CVM nº 558. Fica o mesmo responsável pela gestão de risco.

8.4. a 8.7. Em relação a cada um dos diretores, indicar:

DIRETORES	CPF
Cintia Sant'ana de Oliveira	026.654.557-22
Luis José Rebello de Resende	025.873.447-78

8.4. a 8.7. Em relação a cada um dos diretores, fornecer principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos, indicando:

Cintia Sant'ana de Oliveira

Com 27 anos de atuação no mercado Financeiro, passou pelos cargos de Diretora Grupo Opportunity e Monetar. Desde 2018 atuando no cargo de diretora do Grupo Plural e responsável pela Administração de carteiras na CVM, e responsável por controlar e monitorar todas as atividades relacionadas à controladoria de ativo, controladoria de passivo e custódia dos fundos administrados pela instituição e gerenciamento das equipes de Controladoria, Escrituração, Custódia, Cadastro, CTB, Enquadramento e Precificação.

Luis José Rebello de Resende

Graduado em Ciências da Computação na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com mais de 23 anos de experiência no mercado, foi o responsável pelo desenvolvimento do primeiro sistema de negociação eletrônica do Brasil, trabalhou nas empresas UBS e BTG Pactual, sendo responsável pelas áreas de Negociação Eletrônica das respectivas empresas.

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

Não aplicável.

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

Não aplicável.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Não aplicável.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentadores aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. Quantidade de profissionais:

5

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

A área de Controles Internos Institucional do Grupo Plural reflete a preocupação com elevados padrões de integridade e valores éticos da administração, assegura a conformidade com leis e regulamentos emanados por órgãos supervisores nacionais e estrangeiros, garante o cumprimento das políticas e procedimentos internos estabelecidos e mantém uma estrutura que conduz à compreensão dos principais riscos decorrentes de fatores internos e externos incorridos pela Organização.

A estrutura de controles internos do Grupo Plural preza pela gestão integrada de riscos, buscando de maneira eficaz e transparente a proteção da organização, seus executivos e nossos clientes. O envolvimento da Alta Administração e principais gestores com Controles Internos é alto e se dá na condução do dia-a-dia e nos comitês internos de gestão e controle.

Integrantes:

Diretor de Compliance e Risco – Luis Jose Rebello de Resende

Analista de Risco – Dayana Motta

Analista de Risco – João Carvalho

Analista de Compliance – Graciene Oliveira

Analista de Compliance – Elizabeth Assis

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

Auditoria Interna:

É um componente organizacional independente destinado a acrescentar valor e a melhorar as operações da organização. A auditoria interna assiste a Diretoria Executiva em atingir seus objetivos, através de uma metodologia baseada em risco ('Risk based approach'), monitorando e aprimorando a efetividade dos processos de gerenciamento de risco, controles e governança da Organização. Buscando esse objetivo, a Auditoria interna mantém uma equipe profissional com conhecimento, capacidade e experiência necessários para execução de suas atividades que reporta diretamente a Diretoria Executiva, como parte da sua função de supervisão, divulgando os resultados de avaliação do gerenciamento de riscos e controles da Organização. Essa avaliação é medida através da execução do plano de auditoria interna aprovado no Comitê de Auditoria.

A Auditoria interna segue o modelo estrutural de controles internos recomendado pelo 'Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission' (COSO). Este modelo divide os controles internos em cinco componentes distintos, de forma a simplificar o processo de gestão na administração e

supervisão de todas as atividades existentes sob uma estrutura eficaz de controles internos. Estes componentes são: (i) Ambiente de Controle - Atitude cultural corporativa ante os controles internos - inclui conceitos tais como atitude, consciência, estilo e competência que derivam do board e direção da Companhia para cada uma das camadas que a compõe; (ii) Avaliação de Risco - Envolve a identificação, análise e documentação dos riscos relevantes para o atendimento aos objetivos de negócio da empresa; (iii) Atividades de Controle - As atividades de controle são as políticas, procedimentos e práticas desenvolvidas para endereçar especificamente cada um dos objetivos de controle visando mitigar os riscos identificados no processo de avaliação de riscos; (iv) Informação e Comunicação - A informação e comunicação proveem suporte a um controle interno efetivo seja pela transmissão de diretrizes do nível gerencial para os funcionários, permitindo que suas responsabilidades sobre controles sejam trabalhadas, ou ainda pela comunicação de resultados, deficiências e questões levantadas nos níveis operacionais para a gerência corporativa; e (v) Monitoramento - O processo de monitoramento avalia a qualidade dos controles internos através do tempo. O monitoramento pode incluir a revisão interna ou externa dos controles internos, seja pela gerência, funcionários ou ainda por terceiros.

Adicionalmente, a Auditoria Interna segue as "Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna" ("Standards"), formulado pelo "Institute of Internal Auditors", com o objetivo de guiar suas atividades. O escopo do trabalho da Auditoria Interna inclui a avaliação e adequação da efetividade e sustentabilidade dos procedimentos de gerenciamento de risco, do sistema de controles internos, dos sistemas de informação, e do processo de governança. Para cumprir essas responsabilidades, a Auditoria Interna deve: (i) identificar e avaliar riscos potenciais para a Organização e suas linhas de negócios; (ii) desenvolver um plano de auditoria anual baseado em risco e um planejamento cíclico de longo prazo com possibilidade de ajustes ao longo do tempo em caso de necessidade; (iii) planejar a estrutura da equipe de Auditoria Interna e o orçamento da área, revisados anualmente pelo Comitê de Auditoria; (iv) avaliar a adequação dos controles estabelecidos para assegurar conformidade com as políticas, procedimentos, leis, regras e objetivo do negócio; (v) avaliar a confiabilidade e segurança das informações financeiras e gerenciais, além dos sistemas e operações que geram esses dados; (vi) avaliar os métodos de salvaguardas de ativos da organização e seus clientes; (vii) acompanhar ("follow-up") os pontos identificados para assegurar o cumprimento das ações recomendadas, no prazo estabelecido; (viii) conduzir avaliações pontuais (ad hoc) ou investigações a pedido do Comitê de Auditoria ou da alta administração; e (ix) participar das revisões de due diligence, novos produtos e atividades similares da organização, quando solicitado por outras áreas e aprovado pelo Comitê de Auditoria.

Compliance:

Compliance é uma área independente que preza pela gestão integrada de riscos legais, imagem e lavagem de dinheiro com foco preventivo e corretivo. A metodologia adotada é de uma gestão integrada de riscos de Compliance com identificação, avaliação, monitoramento e comunicação destes riscos permeando todos os produtos e serviços e linhas de negócio da instituição de acordo com suas especificidades e características. Atua de forma proativa e busca assegurar a conformidade com leis e normas com base nas melhores práticas e padrões internacionais através de processos de Conflitos de Interesses e Barreiras de Informações, Adequação de Perfil de Investimento, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e "Conheça Seu Cliente", além de testes constantes de verificação e identificação de riscos, treinamentos e disseminação da cultura de controles.

Desta forma, o Grupo Plural adota políticas e procedimentos visando assegurar uma adequada oferta de produtos e serviços de acordo com as necessidades, interesses e objetivos de nossos clientes. Para tanto, é necessária uma avaliação do investidor para conhecer sua tolerância a riscos, sua disponibilidade de recursos e horizonte de tempo de aplicação a fim de qualificá-lo para o investimento adequado e protegê-lo de eventuais escolhas equivocadas.

No que tange aos controles internos de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, o Grupo Plural possui uma política amplamente divulgada aos colaboradores e em conformidade com as regulamentações aplicáveis bem como nas melhores práticas de mercado, nacionais e internacionais. A Política de PLD/FT dispõe de medidas e procedimentos destinados a prevenir, detectar e reportar os atos, omissões e operações que possam auxiliar ou cooperar de alguma forma para a identificação dos delitos de fraude, lavagem de dinheiro e/ou financiamento ao terrorismo.

Toda a comunicação (telefonia, e-mail e sistemas de mensagens) nas dependências do Banco Plural é gravada, sendo proibido o uso e-mail não institucional e chats não homologados nas dependências da instituição.

O Grupo Plural mantém em seus arquivos de forma segura, íntegra e inteligível, documentação cadastral e gravações recebidas de seus clientes pelo período mínimo de 5 (cinco) anos a contar da data de realização do negócio ou por prazo superior, em caso de processo administrativo, observando as informações mínimas requeridas pelo regulamento vigente, mantendo todos os documentos relativos às ordens e às operações realizadas pelo prazo e nos termos estabelecidos pela CVM e demais entidades reguladoras.

As certificações dos seus profissionais são controladas pela área de Gente e aplicadas de acordo com a área de atuação e suas atividades.

Com relação às políticas institucionais e às diretrizes específicas da Administradora cabe destacar as seguintes normas e políticas atualmente em prática: (i) Código de Ética e Conduta; (ii) Manual de Segurança da Informação; (iii) Política de PLD/FT; (iv) Política de Investimentos Pessoais; (v) Política de Compliance; e (vi) Política de Seleção e Contratação de Terceiros.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

As áreas de controles internos possuem acesso livre e irrestrito a todas as informações, registros, documentos e espaços físicos da organização que forem relevantes na execução dos seus trabalhos. Isso inclui o acesso livre e irrestrito a qualquer membro do Comitê Executivo, sócios, gerentes, funcionários, procuradores, prepostos ou qualquer outra pessoa que a auditoria julgar como necessária para condução dos seus trabalhos.

Ainda, as áreas possuem livre e irrestrita capacidade para exercer sua função, incluindo as questões relacionadas à seleção de dados, escopo, procedimentos, frequência ou conteúdo dos seus relatórios sem qualquer tipo de influência das demais áreas da organização. Por fim, os documentos e demais informações obtidas por essas áreas na condução dos seus trabalhos, são tratados de maneira prudente e confidencial.

Os Auditores internos não possuem responsabilidade ou autoridade operacional sobre as atividades e processos sob a sua revisão. Dessa forma, os auditores não irão desenvolver nem implantar sistemas ou procedimentos, preparar documentos, escrever políticas, ou se envolver em qualquer outra atividade que possa ser alvo de um trabalho da auditoria.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

- a. **Quantidade de profissionais**
Não aplicável.
- b. **Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:**
Não aplicável.
- c. **Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:**
Não aplicável.
- d. **A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:**
Não aplicável.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle de processamento de ativos e da escrituração da emissão e resgate de cotas, incluindo:

- a. **Quantidade de profissionais**
Temos 15 funcionários exclusivos e dedicados a essas atividades.
- b. **Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos**
Utilizamos para a execução das rotinas de controladoria sistema contratado junto a fornecedor terceirizado (Britech). O sistema é composto por diversos módulos com funções específicas e os procedimentos da equipe seguem os manuais operacionais internos.
Para a atividade de escrituração de cotas utilizamos sistema desenvolvido pela It4Finance.
Nas atividades de tesouraria, utilizamos o sistema Matera.
- c. **A indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade**
Cintia Sant'Ana é a responsável pela área, com 25 anos de experiência no mercado financeiro, tendo passagens anteriores na Bridge Trust, Opportunity e Banco BBM.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

- a. **Quantidade de profissionais:** 04
- b. **Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes**

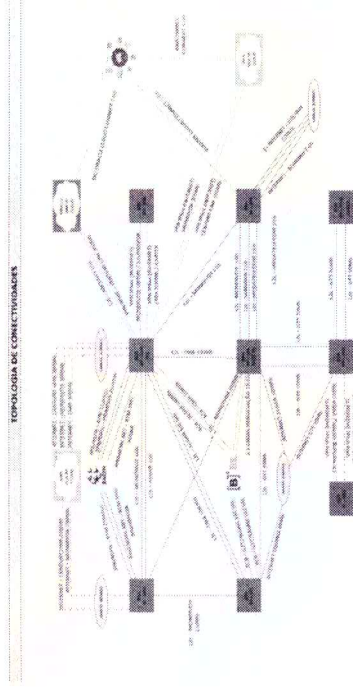
Distribuição de cotas de investimentos. Do ponto de vista dos clientes da Administradora, a prospecção se dá através do forte relacionamento estabelecido junto a esses clientes, baseado na confiança que foi conquistada ao longo dos mais de 25 anos de história dos sócios atuando junto ao segmento. Os clientes são distribuídos entre os officers que acompanham o relacionamento e atendem para as demandas do dia-a-dia.

c. Programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas

Os novos funcionários são treinados em diversos temas no Programa de Integração realizado pela Área de Gente. No início das atividades do novo colaborador, ele é obrigado a ler as políticas, incluindo o Código de Ética, e a realizar a adesão obrigatória via intranet. Periodicamente, são realizados treinamentos de reciclagem sobre os temas de PLD/FT, Anticorrupção, Suitability, dentre outros, pela área de Compliance.

d. Infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos, programas e serviços utilizados na distribuição

A infraestrutura para atender a Distribuição, contempla links de dados e serviços redundantes e os servidores são replicados entre os datacenters dedicados do Rio de Janeiro e São Paulo.



e. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Para distribuição de fundos sob administração utilizamos os sistemas Britech e BPA como suporte na execução da atividade.

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não aplicável.

9. Remuneração da Empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 2.1. do anexo 15-1, indicar as principais formas de remuneração que pratica:

A Genial Investimentos cobra de cada um de seus clientes um percentual acordado sobre o valor do patrimônio individual sob administração.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total aferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente dos clientes, durante o mesmo período, em decorrência de:

a. Taxa com bases fixas:

100%

b. Taxa de performance:

0%

c. Taxa de ingresso:

0%

d. Taxa de saída:

0%

e. Outras taxas:

0%

9.3. Fornecer outras informações que julgue relevantes:

Não aplicável.

10. Regras, Procedimentos e Controles Internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços:

A Genial no âmbito da contratação de prestadores de serviços em nome dos fundos sob sua administração possui um fluxo para seleção de prestadores de serviços, que conta com um KIT Due Diligence específico

para cada segmento. Além dos questionários, são exigidos: questionário socioambiental, termo anticorrupção e documentos societários e políticas internas. A análise da documentação completa pela área de Compliance pode ensejar a necessidade da realização de questionamentos adicionais, call e visita in loco dependendo da criticidade das dúvidas levantadas. Além da análise do kit, a área de Compliance considera a qualificação e existência de informações desabonadoras, processos judiciais e sancionadores envolvendo a instituição e sua alta administração.

A aprovação do relacionamento com a instituição ocorre em sede de Comitê, composto pelos diretores estatutários responsáveis pela linha de negócio da administradora, a gerente de Compliance e a diretora de Compliance perante a CVM.

O relacionamento com terceiros prestadores de serviços contratados em nome dos fundos sob administração é reavaliado conforme perfil de risco definido no processo de due diligence, de acordo com métrica de Compliance e risco adotada pelo administrador.

10.2. Descrever como os custos de transação de valores mobiliários são monitorados e minimizados:

Item Facultativo ao administrador.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens, etc:

Item Facultativo ao administrador.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados:

O Plano de Continuidade de Negócios (PCN) do Grupo Plural apresenta um conjunto de atividades fundamentais que devem ser desenvolvidas no caso de as Instituições enfrentarem cenários de interrupções parciais e ou totais dos ambientes físicos e/ou tecnológicos. Este é elaborado de forma preventiva, a partir de um conjunto de estratégias e planos táticos capazes de permitir a identificação, planejamento e preservação dos processos cruciais.

1. OBJETIVOS

Os principais objetivos são: (i) definir de como e quais ações devem ser executadas para que se construa resiliência organizacional capaz de responder efetivamente e salvaguardar os negócios decorrente de desastres; (ii) assegurar a continuidade operacional adequada até o retorno à situação normal, após a ocorrência de incidentes e interrupções dos processos críticos; (iii) preservar a reputação das Instituições do Grupo no que tange uma administração profissional na gestão, em caso de ruptura; (iv) minimização de possíveis impactos às partes interessadas e ao patrimônio; (v) designação de funções e responsabilidades

a todos os envolvidos; e (vi) promover o entendimento mais claro e amplo do modus operandi do grupo, permitindo a oportunidade de melhorias.

2. ABRANGÊNCIA

Aspectos considerados nas análises das Instituições do Grupo Plural: (i) descrição dos ambientes principais e alternativos sendo estes físicos e tecnológicos; (ii) identificação da criticidade das áreas, processos e sistemas considerando seu impacto em caso de interrupções; (iii) análise de Impacto nos Negócios (BIA); (iv) plano de comunicação com os envolvidos; (v) treinamento dos colaboradores envolvidos nas ações que envolvem a continuidade dos negócios; (vi) apresentação da estratégia de recuperação; (vii) cronograma de testes; (viii) execução dos testes de ativação do PCN e os resultados obtidos; e (ix) planos de ação e de resposta às interrupções, sobretudo em função de um planejamento das ações necessárias.

3. INSTALAÇÕES

A infraestrutura tecnológica foi desenhada visando alta disponibilidade e a contingência dos equipamentos e sistemas. Os data centers possuem equipamentos adequados às necessidades e versões de sistemas idênticas àquelas do local de processamento principal. Os serviços são hospedados em data centers e cloud. Todos os dados transmitidos são armazenados em equipamentos específicos para este fim, com backups periódicos executados pela equipe de infraestrutura e com armazenamento das fitas em locais externos por, no mínimo, cinco anos.

O Grupo Plural utiliza hardwares redundantes em toda sua infraestrutura, todos os dados de sistemas e de banco de dados são armazenados em servidores e storages próprios. Todos os Data Centers do Conglomerado são interconectados por links de alto desempenho com redundância de operadoras. A estrutura interna de telefonia utiliza a tecnologia VoIP, também contando com redundância entre sites do RJ e SP. Chamadas externas saem por links PSTN dedicados.

4. TESTES DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

São elaborados e detalhados Planos de Testes a cada 12 meses com providências mínimas de preparação e aviso prévio aos envolvidos para evitar perdas e riscos desnecessários de não atendimento a clientes ou perda de períodos de liquidação de operações, mas para garantir a efetividade do Plano.

Os resultados dos testes serão registrados em Formulário de Testes de Continuidade de Negócios, sendo as falhas e ocorrências não previstas justificadas e formalizadas em Plano de Ação para que não aconteçam novamente, especialmente em situação de Contingência real.

São convocados os Colaboradores listados como key users para Contingência, simulando uma das situações previstas e realizada a mudança do local de execução e processamento das operações. São testadas as conexões com os sistemas e simulada a entrada em contingência. Os testes são monitorados e formalizados pelo departamento de Risco Operacional, visando auxiliar na validade e efetividade do teste.

10.5. Descrever as políticas, as práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários:

Conjuntamente com o gestor, a gestão de risco da administração fiduciária adota políticas, procedimentos

e controles internos necessários para que a liquidez da carteira dos fundos através do monitoramento dos seguintes itens: os prazos previstos no regulamento para pagamento dos pedidos de resgate; o cumprimento das obrigações do fundo, liquidez dos diferentes ativos financeiros do fundo; o grau de dispersão das cotas e nível de concentração dos passivos. Os controles são realizados de forma periódica.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor:

A Genial possui políticas, procedimentos e sistemas informatizados relacionados ao processo de distribuição de cotas de fundos de investimentos, que visam atender as exigências aplicáveis referentes ao cadastro de clientes, verificação da adequação dos produtos ao perfil de investimento dos clientes (Suitability) e prevenção à lavagem de dinheiro. A área de Compliance revisa as políticas internas periodicamente, de modo a adequá-las às exigências regulatórias, autorregulatórias e aos novos procedimentos e controles desenvolvidos.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução:

<https://www.genialinvestimentos.com.br/institucional/legislacao-e-normas/>

11. Contingências

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, e sejam relevantes para seu patrimônio pessoal, incluindo:

a. Principais fatos:

Não aplicável.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos:

Não aplicável.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteira de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem os seus negócios ou sua reputação profissional, incluindo:

a. Principais fatos:

Não aplicável.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos:

Não aplicável.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores:

Não aplicável.

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que tenha figurado no polo passivo, indicando:

a. Principais fatos:

Não aplicável.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos:

Não aplicável.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

a. Principais fatos:

Não aplicável.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos:

Não aplicável.

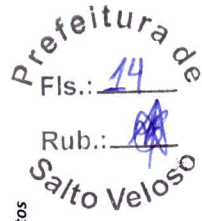
12. Declarações

Declarações adicionais do administrador, informando sobre:

- c) Não possuo acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos.
- d) Não tenho condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, "lavagem" de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação.
- e) Não estou impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa.
- f) Não estou incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito.
- g) Não estou incluído na relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado.
- h) Não tenho contra mim títulos levados a protesto.

Atenciosamente,

Cintia Sant'ana de Oliveira – Diretora responsável pela gestão de carteira da Genial Investimentos
Corretora de Valores Mobiliários S.A.



00